

Mais*

NO RATEIO DA SESAB, CAPITAL TAMBÉM RECEBEU 69.900 DOSES DA VACINA OXFORD/ASTRAZENECA

NARA GENTIL

Daniel Aloisio

REPORTAGEM

daniel.santos@redabahia.com.br

Salvador recebeu 3.330 doses da CoronaVac para dar continuidade à vacinação contra a covid-19. O problema é que 36 mil pessoas precisam receber a segunda dose desse imunizante, para completar o esquema vacinal que garante a imunidade contra o coronavírus. Ou seja, as ampolas não são suficientes para atender todo esse contingente. Pela manhã, a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) chegou a confirmar, via assessoria de imprensa, que a capital não receberia nenhuma das 6,8 mil ampolas de CoronaVac do lote que o Ministério da Saúde (MS) entregou ontem.

A explicação da assessoria da Sesab para que Salvador não recebesse doses de CoronaVac foi que, em 6 de abril, 40 mil ampolas da reserva técnica do estado foram liberadas para a capital não interromper a vacinação. Essa entrega extra, por sua vez, seria em parte descontada na remessa de ontem.

A noite, quando confirmou que a cidade receberia 3.330 doses da vacina, a Sesab informou que juntou as 6,8 mil doses entregues pelo MS pela manhã com um pequeno estoque remanescente que estava guardado no estado.

Anteontem, o MS havia divulgado que distribuiria ontem 104 mil doses do imunizante chinês para todos os estados brasileiros, depois que o Jornal Nacional divulgou reportagem mostrando que 18 cidades, em 14 estados, estavam com a vacinação suspensa por conta da falta da CoronaVac. Ontem, também, o MS distribuiu cerca de 5 milhões de ampolas da vacina Oxford/AstraZeneca para todo o país. A Bahia recebeu 329.500 doses dessa substância e Salvador ficou com 69.900 no rateio do lote entre os municípios do estado.

Procurado pela reportagem, o Ministério da Saúde disse ontem que não há prazo para envio de mais vacinas para a Bahia ou qualquer outro estado. "O Ministério da Saúde atende de acordo com a quantidade recebida pelos laboratórios e, assim que tiver mais vacina, vai ter nova pauta de distribuição. A última pauta foi divulgada ontem [anteontem] e dependemos da entrega dos laboratórios", afirmou a pasta.

Ainda segundo o MS, o Brasil deverá receber hoje seu primeiro lote do imunizante do laboratório norte-americano Pfizer, mas ainda não há prazo ou informações sobre a



Nova remessa de vacinas CoronaVac e AstraZeneca chegaram ao aeroporto da capital por volta das 11h de ontem

Salvador recebe só 3 mil ampolas de CoronaVac

Lote não garante a 2ª dose dos 36 mil que têm de completar imunização

distribuição das doses entre os estados da federação.

CIDADES SEM VACINA

As 329.500 doses da vacina de Oxford/AstraZeneca destinadas à Bahia serão distribuídas para 388 cidades. Outros 29 municípios ficaram de fora porque não atingiram 85% do percentual de primeiras doses aplicadas no estado (veja lista na coluna ao lado). A Sesab não divulga a quantidade de vacinas distribuídas para cada cidade.

O voo com o novo lote de imunizantes aterrissou no Aeroporto Internacional de Salvador por volta das 11h de ontem. A quantidade de CoronaVac enviada pelo governo federal é o menor lote desde o início das remessas, em janeiro. As quase 6,8 mil vacinas são sete vezes menos do

que as 42 mil doses que chegaram em 22 de abril e que, até então, ocupavam o lugar de menor lote já recebido pela Bahia. Por outro lado, as 329.500 doses da AstraZeneca é o maior enviado até agora ao estado.

Das 10 maiores cidades baianas, além de Salvador, pelo menos outras quatro tiveram que interromper a vacinação da segunda dose de CoronaVac nas últimas semanas por falta do imunizante: Vitória da Conquista, Itabuna, Jequié e Ilhéus. Nessa última, as doses terminaram na terça-feira (21) e, segundo a prefeitura, são cerca de 3,5 mil pessoas que estão com risco de atraso na aplicação da 2ª dose.

Em Santo Antônio de Jesus, a 200 quilômetros de Salvador, há menos de 60 doses de CoronaVac disponíveis, de acordo com a vigilância epidemiológica do município. O problema é que, para hoje, 800 pessoas estão programadas para receber a segunda dose e a prefeitura acredita que também faltará a vacina do laboratório Sinovac/Instituto Butantan na cidade.

O Instituto Butantan informou que um novo lote de CoronaVac estará disponível para o governo federal a partir do dia 3 de maio.

*COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO.

Postos da capital também sem 1ª dose

Todo o estoque de CoronaVac existente em Salvador - antes da Sesab reservar mais 3.330 doses para a cidade - se esgotou ontem. Pela manhã, além da falta de segunda dose de CoronaVac, também houve confusão na aplicação da primeira dose das vacinas, tanto da CoronaVac quanto da AstraZeneca. Em pelo menos três postos houve relato de falta de vacina para os profissionais da educação que estão sendo imunizados: Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências, em Brotas, na Vila Militar de Dendezeiros e no Centro Universitário Jorge Amado (Unijorge), na Avenida Paralela.

Com a falta de doses, houve gente que não conseguiu ser imunizado. A funcionária de uma escola particular, que preferiu não se identificar, contou que percorreu os três postos em busca de vacina, dirigindo da Paralela até o Dendezeiros e depois para Brotas, sem sucesso.

A reportagem, a Secretaria Municipal da Saúde de Salvador (SMS) afirmou que foram enviadas novas doses para esses locais e que a vacinação seguiu até às 13h.

CIDADES QUE NÃO RECEBERÃO DOSES:

São Félix

Conceição do Almeida

Quixabeira

Cravolândia

Belmonte

Irajuba

Crísópolis

Cardeal da Silva

Pirai do Norte

Barra

Ibirapitanga

Mirangaba

Santa Luzia

Barra da Estiva

Sebastião Laranjeiras

Iitororó

Igrapiúna

Nilo Peçanha

Senhor do Bonfim

Jucuruçu

Firmino Alves

Planaltino

Lajedo do Tabocal

Campo Formoso

Wenceslau Guimarães

Aramari

Antônio Cardoso

Paratinga

Cairu

Fonte: Sesab